

ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO DE APOIO À FAMÍLIA

Creche - O Cantinho dos Mimocas

Projecto Pedagógico de Sala

Sala dos Sorrisos (1 aos 2 anos)



“Explorar e brincar com os animais”

Educadoras: Ana Filipa Gonçalves e Rita Crespo

Auxiliares: Célia Dias, Deolinda Peres, Sónia Antunes e Vanessa Vital

Ano letivo 2018/2019

De uma forma geral, as crianças que crescem com animais de estimação desenvolvem mais competências a nível social e de comunicação não-verbal, vêm promovidas as suas relações afetivas e emocionais, tendo isso efeitos diretos na sua autoestima.

*Os animais tornam-se companheiros fiéis e confidentes, parceiros de jogo e brincadeiras (...)
Para além disso, só a própria textura dos animais (o pêlo fofo que lhe faz lembrar aquele urso de pelúcia que tanto gostava) é desde logo muito caloroso.*

“Os efeitos dos animais nas crianças” (Barroso, V, 2015)

Rev.01, 05/05/2018

A APDAF assume um compromisso de privacidade e segurança das informações pessoais cedidas para efeitos de inscrição nas suas respostas sociais. Os dados recolhidos nesta ficha serão utilizados para os fins acima indicados, podendo ser cedidos, apenas os estritamente necessários, única e exclusivamente a terceiros no âmbito das suas obrigações legais (i.e. Instituto da Segurança Social). Nos termos da Lei, a qualquer momento poderá solicitar o acesso e a alteração dos seus dados, retirar o consentimento prestado nesta ficha ou solicitar a remoção/esquecimento dos mesmos, bastando dirigir-se aos nossos serviços administrativos.

Índice

Introdução	4
1. Fundamentação Teórica	5
1.1. Definição e princípios orientadores do projeto	5
1.2. Objetivos gerais do projeto	11
2. Organização do contexto educativo	14
2.1. Caracterização da faixa etária	14
2.2. Caracterização e organização do grupo de crianças	16
2.3. Caracterização e organização do tema	19
2.4. Caracterização e organização do tempo	20
3. Implementação do Projeto	22
3.1. Plano de atividades socio pedagógicas	22
3.2. Conjunto de estratégias e métodos	28
3.3. Recursos existentes	29
3.4. Formas de avaliação previstas	30
Bibliografia	32

Introdução

O presente projeto tem como objetivo dar a conhecer os conteúdos que irão ser trabalhados, explorados e desenvolvidos ao longo deste ano letivo de 2018/2019 na sala dos Sorrisos. É composto por várias dimensões:

- ✓ Fundamentação teórica;
- ✓ Organização do espaço educativo;
- ✓ Caracterização do grupo;
- ✓ Plano de Atividades Sociopedagógicas;
- ✓ Avaliação.

Com o projeto, “Explorar e brincar com os animais” pretendemos desenvolver ao longo do ano atividades adequadas à faixa etária de cada grupo, que deem a conhecer através dos animais novos conhecimentos e novas experiências. Temos também como objetivo primordial proporcionar às crianças conhecimentos que lhes permitam desenvolver atitudes de proteção e respeito pelos animais. Tendo sempre em atenção o desenvolvimento saudável e equilibrado de todas as crianças.

Rev.01, 05/05/2018

A APDAF assume um compromisso de privacidade e segurança das informações pessoais cedidas para efeitos de inscrição nas suas respostas sociais. Os dados recolhidos nesta ficha serão utilizados para os fins acima indicados, podendo ser cedidos, apenas os estritamente necessários, única e exclusivamente a terceiros no âmbito das suas obrigações legais (i.e. Instituto da Segurança Social). Nos termos da Lei, a qualquer momento poderá solicitar o acesso e a alteração dos seus dados, retirar o consentimento prestado nesta ficha ou solicitar a remoção/esquecimento dos mesmos, bastando dirigir-se aos nossos serviços administrativos.

1. Fundamentação Teórica

1.1. Definição e princípios orientadores do projeto

Para a construção do projeto pedagógico tivemos por base um período de observação participativa/adaptação, de 03 a 29 de setembro de 2018, em que tivemos oportunidade de conhecer o grupo a que cada uma se destina.

Neste sentido, através da convivência diária com as crianças, reuniões com os Encarregados de Educação e partilha de informações com as auxiliares presentes na sala, pudemos verificar que, apesar do grupo pertencer à faixa etária de 1 a 2 anos, existe uma grande discrepância a nível etário, o que irá influenciar no seu desenvolvimento cognitivo, motor, entre outros.

A partir destes dados criámos um projeto coerente, exequível e flexível, tendo em conta as características do grupo de crianças, os recursos existentes (materiais e humanos), planeando uma intervenção adequada que respeite a rotina da instituição e o ritmo de cada criança.

A escolha desta temática surgiu de um consenso entre a equipa técnica, pelo facto de se concordar que é um tema bastante pertinente e importante para as crianças.

Os animais são um dos elementos do ambiente natural mais significativos para a criança e constituem, ao mesmo tempo a sua mais ativa referência, em relação ao meio. A identificação do animal como companheiro e ser biológico representativo por excelência é comum a todas as crianças desta idade; serve como elemento de brincadeira, observação e experiências, ao mesmo tempo que constitui um modelo eficaz do ciclo vital dos seres vivos.

Rev.01, 05/05/2018

A APDAF assume um compromisso de privacidade e segurança das informações pessoais cedidas para efeitos de inscrição nas suas respostas sociais. Os dados recolhidos nesta ficha serão utilizados para os fins acima indicados, podendo ser cedidos, apenas os estritamente necessários, única e exclusivamente a terceiros no âmbito das suas obrigações legais (i.e. Instituto da Segurança Social). Nos termos da Lei, a qualquer momento poderá solicitar o acesso e a alteração dos seus dados, retirar o consentimento prestado nesta ficha ou solicitar a remoção/esquecimento dos mesmos, bastando dirigir-se aos nossos serviços administrativos.

A escolha deste projeto deve-se ao facto de sensibilizar as crianças para a descoberta do mundo que nos rodeia, isto é, uma viagem lúdica para chegar a uma interpretação e conhecimento mais concreto e profundo das ciências da natureza. No âmbito de todo este conhecimento, não podemos esquecer a componente afetiva presente nas interações da criança com um animal. É certamente através desta “linguagem” de afetividade que poderemos ajudar a promover a importância dos animais na vida do nosso planeta e contribuir para a prevenção das espécies.

Para além disso, desde muito pequenas que as crianças têm um grande interesse pelo mundo animal, seja pelo contacto com animais, desenhos animados, histórias, jogos, etc., desta forma decidimos escolher esta temática para corresponder aos interesses das crianças em idade de creche.

Ter um animal de estimação, ou conviver com animais de estimação é no mínimo gratificante, pois só o facto da observação do comportamento, o ato de acariciar um cão ou um gato já trazem experiências mágicas para as crianças pois estimulam o tato, a visão e principalmente a atenção. A criança se interessa pelas necessidades dos animais como alimentação, hábitos de asseio, a atividade lúdica e principalmente o amor incondicional.

Para a criança então os benefícios são ainda maiores, como a aceitação de como ela é, a melhoria na capacidade de concentração, o desenvolvimento do tato e a melhoria na coordenação motora, o sentido de responsabilidade que podemos trabalhar orientando a criança em relação à alimentação (horário e fornecimento), cuidados com higiene e o maior benefício que é a atividade lúdica.

Desta forma podemos referir que a criança que convive com animais é mais afetiva, repartindo as suas coisas, é generosa e solidária, demonstra maior compreensão dos

Rev.01, 05/05/2018

A APDAF assume um compromisso de privacidade e segurança das informações pessoais cedidas para efeitos de inscrição nas suas respostas sociais. Os dados recolhidos nesta ficha serão utilizados para os fins acima indicados, podendo ser cedidos, apenas os estritamente necessários, única e exclusivamente a terceiros no âmbito das suas obrigações legais (i.e. Instituto da Segurança Social). Nos termos da Lei, a qualquer momento poderá solicitar o acesso e a alteração dos seus dados, retirar o consentimento prestado nesta ficha ou solicitar a remoção/esquecimento dos mesmos, bastando dirigir-se aos nossos serviços administrativos.

acontecimentos, é crítica e observadora, sensibiliza-se mais com as pessoas e as situações.

Na nossa perspetiva, pretendemos com este projeto proporcionar ao grupo momentos de aprendizagens cooperativas, experimentais, lúdicas e dinâmicas a partir da dinamização de estratégias apelativas, onde haverá partilha de conhecimentos prévios ou já adquiridos em grupo, de forma a explorar o que nos rodeia.

Para a elaboração do projeto, tivemos como principal perspetiva a ***Pedagogia em Participação, da Associação Criança***¹. Esta pedagogia tem vindo a ser desenvolvida pela Associação Criança, assumindo vários modelos ou perspetivas curriculares de inspiração construtivista ou socioconstrutivista – entre outros modelos, o modelo *Reggio Emilia*, o modelo *Movimento Escola Moderna* (MEM), o modelo *High Scope*, a *Metodologia de Projeto*. As linhas orientadoras estão profundamente alicerçadas em Dewey, Freinet, Piaget, Vygotsky e Malaguzzi (*Cadernos de Educação de Infância 2010:5-7*).

Segundo Cardoso (2010), “esta perspetiva enfatiza os processos de observação e de escuta da criança pelo educador – este é um “proporcionador de ocasiões”. A atividade da criança inclui o questionamento, a planificação, a experimentação e confirmação de hipóteses, a investigação, a cooperação e a resolução de problemas. Ao educador cabe o papel de mediador entre a criança e o conhecimento (...), ou seja, assegurar que se produzam as aprendizagens necessárias para a vida em sociedade, mediante uma intervenção ativa, planificada e intencional. É uma participação efetiva da criança no contexto, que está relacionada com esta ter a possibilidade de encontrar

6

¹ A Associação Criança (Sigla de Criando Infância Autónoma numa Comunidade Aberta) é uma associação que tem como missão promover programas de intervenção para a melhoria da educação das crianças pequenas nos seus contextos organizacionais e comunitários. É constituída por professores, educadores de infância, formadores, psicólogos e investigadores que trabalham colaborativamente.

ressonância das suas expectativas e interesses, e ainda com o encontrar a aceitação e comunicação que lhe permitam explorar, construir e não desistir perante dúvidas (...) obstáculos” (*Cadernos de Educação de Infância 2010:5-7*).

O projeto para além de assentar nesta pedagogia também terá em conta os princípios orientados para a creche, definidos por Gabriela Portugal (2000) sendo os seguintes:

- ✓ **PRINCÍPIO 1 – ENVOLVER AS CRIANÇAS NAS COISAS QUE LHES DIZEM RESPEITO:** A criança e o adulto devem estar totalmente presentes e envolvidos numa mesma tarefa – o principal objetivo da educadora é de manter a criança envolvida na interação (por exemplo: muda de fraldas, vestir, despir, ... são tempos educativos). A criança que experiencia as principais figuras adultas como emocionalmente acessíveis e como fontes de segurança provavelmente construirá uma representação de si positiva;
- ✓ **PRINCÍPIO 2 – INVESTIR EM TEMPOS DE QUALIDADE PROCURANDO-SE ESTAR COMPLETAMENTE DISPONÍVEL PARA AS CRIANÇAS:** O tempo de qualidade constrói-se numa rotina diária. A educadora deve estar totalmente presente, atenta ao que se passa, valorizando o tempo que está junto da criança.
- ✓ **PRINCÍPIO 3 – APRENDER A NÃO SUBESTIMAR AS FORMAS DE COMUNICAÇÃO ÚNICAS DE CADA CRIANÇA E ENSINAR-LHE AS SUAS:** Durante a interação a educadora deve articular atos com palavras, mesmo que diga pouco, deve ter significado e estar relacionado com a ação. Deve ensinar palavras e linguagem contextualizada, falando naturalmente, não repetindo as mesmas palavras uma série de vezes ou utilizando

Rev.01, 05/05/2018

A APDAF assume um compromisso de privacidade e segurança das informações pessoais cedidas para efeitos de inscrição nas suas respostas sociais. Os dados recolhidos nesta ficha serão utilizados para os fins acima indicados, podendo ser cedidos, apenas os estritamente necessários, única e exclusivamente a terceiros no âmbito das suas obrigações legais (i.e. Instituto da Segurança Social). Nos termos da Lei, a qualquer momento poderá solicitar o acesso e a alteração dos seus dados, retirar o consentimento prestado nesta ficha ou solicitar a remoção/esquecimento dos mesmos, bastando dirigir-se aos nossos serviços administrativos.

linguagem de bebé. Para além das palavras a educadora também deve comunicar com o seu corpo e sons em resposta à comunicação da criança (movimentos do corpo, movimentos faciais, sorrisos, ...);

✓ **PRINCÍPIO 4 – INVESTIR TEMPO E ENERGIA PARA CONSTRUIR UMA PESSOA “TOTAL”:** Deve-se trabalhar simultaneamente o desenvolvimento físico, emocional, social e cognitivo. São o dia-a-dia, as relações, as experiências, as mudas de fraldas, as refeições, o treino do controlo dos esfíncteres, o jogo, ... que contribuem para o desenvolvimento intelectual. Estas mesmas experiências ajudam a criança a crescer física, social e emocionalmente.

✓ **PRINCÍPIO 5 – RESPEITAR AS CRIANÇAS ENQUANTO PESSOAS DE VALOR E AJUDÁ-LAS A RECONHECER E A LIDAR COM OS SEUS SENTIMENTOS:** A educadora deve respeitar a criança, respeitando os sentimentos da criança e o direito de ela os expressar. A educadora deve dar apoio sem exagerar e estar disponível;

✓ **PRINCÍPIO 6 - SER VERDADEIRO NOS NOSSOS SENTIMENTOS RELATIVAMENTE ÀS CRIANÇAS:** As crianças necessitam de pessoas verdadeiras por isso a educadora deve expressar os seus sentimentos: raiva, zangar-se, assustar-se, perturbar-se, enervar-se de vez em quando. A educadora deve verbalizar os seus sentimentos e ligá-los claramente com a situação e impedir a criança de continuar a fazer o que provocou esses sentimentos. Não se deve culpabilizar a criança como causa do nosso mal-estar – a criança não é “má”, certos comportamentos é que são inaceitáveis;

Rev.01, 05/05/2018

A APDAF assume um compromisso de privacidade e segurança das informações pessoais cedidas para efeitos de inscrição nas suas respostas sociais. Os dados recolhidos nesta ficha serão utilizados para os fins acima indicados, podendo ser cedidos, apenas os estritamente necessários, única e exclusivamente a terceiros no âmbito das suas obrigações legais (i.e. Instituto da Segurança Social). Nos termos da Lei, a qualquer momento poderá solicitar o acesso e a alteração dos seus dados, retirar o consentimento prestado nesta ficha ou solicitar a remoção/esquecimento dos mesmos, bastando dirigir-se aos nossos serviços administrativos.

- ✓ **PRINCÍPIO 7 – MODELAR OS COMPORTAMENTOS QUE SE PRETENDE ENSINAR:** A educadora deve funcionar como modelo de comportamentos aceitáveis tanto para crianças como para adultos dando exemplos de cooperação, respeito, autenticidade e comunicação;
- ✓ **PRINCÍPIO 8 – RECONHECER OS PROBLEMAS COMO OPORTUNIDADES DE APRENDIZAGEM E DEIXAR AS CRIANÇAS TENTAREM RESOLVER AS SUAS PRÓPRIAS DIFICULDADES:** A educadora deve deixar os bebés e as crianças lidar com os seus problemas na medida das suas possibilidades, deve dar tempo e liberdade para resolver problemas;
- ✓ **PRINCÍPIO 9 – CONSTRUIR SEGURANÇA ENSINANDO A CONFIANÇA:** Para que a criança aprenda a confiar, necessita de poder contar com adultos confiáveis. Necessita de saber que as suas necessidades serão satisfeitas dentro de um período de tempo razoável. É muito melhor quando a mãe diz adeus à criança e o educador aceita os protestos e choros da criança enquanto providência segurança, apoio, empatia o educador aceita o direito de o bebé estar infeliz. O bebé aprende a prever quando é que a mãe se vai embora e não estará num estado permanente de alerta sem saber quando é que a mãe vai desaparecer – enquanto a mãe não disser adeus, ela ainda estará. Aprende que os adultos à sua volta não o enganam ou não lhe mentem – aprender a prever o que vai acontecer é uma parte importante na construção da confiança.
- ✓ **PRINCÍPIO 10 – PROCURAR PROMOVER A QUALIDADE DO DESENVOLVIMENTO EM CADA FASE ETÁRIA, MAS NÃO APRESSAR A CRIANÇA PARA ATINGIR DETERMINADOS NÍVEIS DESENVOLVIMENTAIS:** O desenvolvimento não pode ser apressado. Cada criança tem um relógio interno que determina o momento de gatinhar, sentar, andar, falar. O

Rev.01, 05/05/2018

A APDAF assume um compromisso de privacidade e segurança das informações pessoais cedidas para efeitos de inscrição nas suas respostas sociais. Os dados recolhidos nesta ficha serão utilizados para os fins acima indicados, podendo ser cedidos, apenas os estritamente necessários, única e exclusivamente a terceiros no âmbito das suas obrigações legais (i.e. Instituto da Segurança Social). Nos termos da Lei, a qualquer momento poderá solicitar o acesso e a alteração dos seus dados, retirar o consentimento prestado nesta ficha ou solicitar a remoção/esquecimento dos mesmos, bastando dirigir-se aos nossos serviços administrativos.

modo como a educadora pode ajudar no desenvolvimento é encorajando cada criança a realizar as coisas que lhes interessam – o que conta nesta idade é a aprendizagem e não o ensino. É mais importante aperfeiçoar competências do que desenvolver novas competências. As novas competências surgirão naturalmente quando a criança já praticou suficientemente as antigas.

Além destas linhas orientadoras, na implementação do projeto teremos em conta o *Manual Processo-Chave: Creche*, o Documento Gestão da Qualidade das Respostas Sociais, como forma de complementar determinados conceitos na nossa intervenção educativa.

1.2. Objetivos Gerais do Projeto

Com base nas várias propostas curriculares que compõem a Pedagogia *em Participação* e de acordo com o grupo etário e respetivas competências das crianças, os objetivos gerais do projeto tem em consideração as diferentes áreas pertinentes ao desenvolvimento global da criança: **Desenvolvimento motor** (desenvolvimento da motricidade fina e grossa); **Desenvolvimento cognitivo** (comunicação e linguagem, pensamento lógico-matemático, e científico); **Desenvolvimento pessoal e social** (sentido de si próprio, relações sociais); **Desenvolvimento do pensamento criativo** (movimento, da música, das artes plásticas, das atividades visuais - espaciais). Na articulação de conteúdos de cada área, definimos para o grupo de crianças, no projeto “Explorar e brincar com os animais” os seguintes objetivos gerais:

- ✓ Proporcionar nas crianças relações de afetividade, confiança, respeito e cooperação com as outras crianças e com os adultos;
- ✓ Criar uma rotina diária consistente, regular e flexível onde se respeita o ritmo e a individualidade de cada criança;

Rev.01, 05/05/2018

A APDAF assume um compromisso de privacidade e segurança das informações pessoais cedidas para efeitos de inscrição nas suas respostas sociais. Os dados recolhidos nesta ficha serão utilizados para os fins acima indicados, podendo ser cedidos, apenas os estritamente necessários, única e exclusivamente a terceiros no âmbito das suas obrigações legais (i.e. Instituto da Segurança Social). Nos termos da Lei, a qualquer momento poderá solicitar o acesso e a alteração dos seus dados, retirar o consentimento prestado nesta ficha ou solicitar a remoção/esquecimento dos mesmos, bastando dirigir-se aos nossos serviços administrativos.

- ✓ Privilegiar os tempos de cuidados (alimentação, higiene, repouso...) como momentos importantes de trocas intensas, de relação, de afeto e aprendizagem em que a independência e autonomia começam a ter lugar;
- ✓ Dar atenção à criança reconhecendo os seus sentimentos;
- ✓ Criar oportunidades em que a criança possa experimentar/despertar a sua curiosidade, imaginação e criatividade sobre o meio que a rodeia;
- ✓ Desenvolver momentos para a experimentação dos cinco sentidos;
- ✓ Proporcionar momentos em que a criança possa experimentar/expressar através da arte (plástica, musical, dramática...);
- ✓ Revelar curiosidade em explorar o que o rodeia;
- ✓ Explorar os sentidos;
- ✓ Estimular a aquisição, coordenação e o controlo do corpo, melhorando a agilidade e a flexibilidade;
- ✓ Comunicar emoções;
- ✓ Saber estar em grupo;
- ✓ Manifestar emoções.
- ✓ Imitar e brincar ao faz- de- conta;
- ✓ Movimentar-se, escutar e responder à música;

Rev.01, 05/05/2018

A APDAF assume um compromisso de privacidade e segurança das informações pessoais cedidas para efeitos de inscrição nas suas respostas sociais. Os dados recolhidos nesta ficha serão utilizados para os fins acima indicados, podendo ser cedidos, apenas os estritamente necessários, única e exclusivamente a terceiros no âmbito das suas obrigações legais (i.e. Instituto da Segurança Social). Nos termos da Lei, a qualquer momento poderá solicitar o acesso e a alteração dos seus dados, retirar o consentimento prestado nesta ficha ou solicitar a remoção/esquecimento dos mesmos, bastando dirigir-se aos nossos serviços administrativos.

- ✓ Demonstrar interesse por registos visuais (imagens, livros, fotografias, etc.);
- ✓ Desenvolvimento de noções espaciais (dentro e fora; em cima e em baixo...);
- ✓ Desenvolver o sentido de temporalidade;
- ✓ Explorar emoções e comportamentos, de carácter lúdico, associados aos dias festivos

Para além destes objetivos gerais existem ainda outros mais específicos que vão ao encontro do tema:

- ✓ Reconhecer e identificar os animais;
- ✓ Reconhecer os sons, a alimentação e as características de cada animal;
- ✓ Desenvolver a capacidade de concentração e o sentido de responsabilidade;
- ✓ Conhecer o meio animal e as suas características como ser vivo;
- ✓ Desenvolver o tato e a coordenação motora;
- ✓ Sensibilizar para a proteção da vida animal.

Rev.01, 05/05/2018

A APDAF assume um compromisso de privacidade e segurança das informações pessoais cedidas para efeitos de inscrição nas suas respostas sociais. Os dados recolhidos nesta ficha serão utilizados para os fins acima indicados, podendo ser cedidos, apenas os estritamente necessários, única e exclusivamente a terceiros no âmbito das suas obrigações legais (i.e. Instituto da Segurança Social). Nos termos da Lei, a qualquer momento poderá solicitar o acesso e a alteração dos seus dados, retirar o consentimento prestado nesta ficha ou solicitar a remoção/esquecimento dos mesmos, bastando dirigir-se aos nossos serviços administrativos.

2. Organização do contexto educativo

2.1. Caracterização da faixa etária

No Quadro n.º1, apresentamos, resumidamente, algumas capacidades ao nível motor, auditivo, visual, linguístico, cognitivo e de auto-conceito particular dos 12 aos 24 meses.

Quadro n.º1 – Características da faixa etária

Características Específicas					
Idade	Cognitivas	Linguagem	Motoras	Autonomia Pessoal	Socialização
9 Meses	- Procura objetos e desaparecem.	- Pronuncia sons e sílabas, que consegue repetir (mã, mamã, pá, papá).	- Bate dois objetos.	Vestir: Tira a manga de uma peça de roupa;	- Entende e responde ao seu nome.
12 Meses	- Produz sons com um instrumento;	- Compreende as entoações de voz de um adulto. -Procura objetos familiares quando os solicitam;	- Passa as coisas de uma mão para a outra.	Higiene: Representa desajeitadamente gestos de se pentear;	- Participa se brincamos com ele às escondidas.
	- Agarra três objetos ao mesmo tempo;	- Compreende instruções simples;	- Gatinha com grande facilidade;	- Não controla os esfíncteres;	- Reconhece-se no espelho.
	- Dá objetos;	- Compreender uma proibição;	- Passa de sentada a virada para baixo;	- Fica imóvel e corada perante dificuldades;	- Pode mostrar angústia ou medo perante pessoas que não conhece.
	- Coloca um cubo dentro do outro.	- Imita o som do carro e dos animais;	- Põe-se de pé com ajuda;	- Alimentação: Come alimentos moles, pega na colher e come sozinha desajeitadamente;	- Comunica aos outros uma série de emoções (prazer, dor, medo, cólera, desgosto, carinho e ansiedade);
		- Responde a «dá-me»;	- Desloca-se de costas, agarrando-se a um apoio.		- Repete as graças festejadas;
		- Pede «mais»;	- Pode soltar uma bola com gesto de lançamento;		- Imita o que vê;
		- Diz três palavras;	- Mantém-se de pé sem apoio e dá uns passos com ajuda;		- Está junto a outra mas sem interagir.
		- Exprime com gestos.	- Agarra um objeto entre o polegar		

Rev.01, 05/05/2018

A APDAF assume um compromisso de privacidade e segurança das informações pessoais cedidas para efeitos de inscrição nas suas respostas sociais. Os dados recolhidos nesta ficha serão utilizados para os fins acima indicados, podendo ser cedidos, apenas os estritamente necessários, única e exclusivamente a terceiros no âmbito das suas obrigações legais (i.e. Instituto da Segurança Social). Nos termos da Lei, a qualquer momento poderá solicitar o acesso e a alteração dos seus dados, retirar o consentimento prestado nesta ficha ou solicitar a remoção/esquecimento dos mesmos, bastando dirigir-se aos nossos serviços administrativos.

			e o indicador.	sozinha.	
15 Meses	-Tira as peças de uma pirâmide de encaixes; - Mete uma bola num recipiente; -Constrói uma torre de dois cubos; -Garatuja espontaneamente;	-Sopra; -Entrega objetos familiares que lhe pedem; -Identifica uma figura familiar num livro; -Assinala partes fundamentais do corpo em si própria e nos outros; -Procura o objeto que ouve soar lateralmente.	-Põe-se de pé sozinha; -Anda sozinha; -Senta-se com a maior destreza; -Gosta de brincadeiras espontâneas das ações motoras; -Abre e fecha caixas; -Sobe as escadas de gatas e desce de costas; -Anda de costas; -Dança mexendo todo o corpo sem se deslocar.	- Higiene: Imitando o adulto, mete as mãos na água e lava a cara e as mãos; -Tenta pentear-se; -Permite e coopera com os pais quando lhe lavam os dentes; - Alimentação: Mastiga e comida; - Vestir: Despe e veste peças de roupas simples.	-Diz «Obrigado, Adeus»; -Distingue entre tu e eu; -Reclama o «meu» (seu); -Observa um recém-chegado com grande interesse; -Pode chorar quando um amigo se vai embora ou segui-lo.

Rev.01, 05/05/2018

A APDAF assume um compromisso de privacidade e segurança das informações pessoais cedidas para efeitos de inscrição nas suas respostas sociais. Os dados recolhidos nesta ficha serão utilizados para os fins acima indicados, podendo ser cedidos, apenas os estritamente necessários, única e exclusivamente a terceiros no âmbito das suas obrigações legais (i.e. Instituto da Segurança Social). Nos termos da Lei, a qualquer momento poderá solicitar o acesso e a alteração dos seus dados, retirar o consentimento prestado nesta ficha ou solicitar a remoção/esquecimento dos mesmos, bastando dirigir-se aos nossos serviços administrativos.

18 Meses a 24 Meses	-Reconhece o desenho de um cão, carro, relógio...; -Utiliza as noções: um, muito e mais; -Não sabe contar mas interessa-se pelos conjuntos; -Reconhece figuras que é incapaz de numerar; -Indica partes do corpo; -Imita um traço vertical e na horizontal; -Mete coisas numa tábua com um buraco grande; -Constrói uma torre de quatro peças; -Faz um puzzle de duas peças; -Encontra um brinquedo escondido fora do seu campo visual; -Imita movimentos observados em imagens.	-Tem um vocabulário de dez palavras; -Diz «não» e acompanha-o com a cabeça; -Combina o uso de palavras e gestos para manifestar os seus desejos; -Realiza três ações; -Sabe o nome de três objetos, brinquedos e animais; -Indica de três a cinco ilustrações quando lhe indicam os nomes; -Reproduz o som de animal para o chamar; -Sabe o nome de alimentos comuns; -Nomeia ações; -Faz frases com duas palavras; -Faz perguntas; -Indica e nomeia três partes fundamentais do corpo num desenho, boneco ou numa pessoa; -Diz o seu nome; -Responde à pergunta (o que é isto?).	-Folheia as páginas de um livro; -Tem um grande crescimento, aumenta o peso em alguns quilos e dobra o número de dentes; -Caminha rapidamente com o passo firme; -Sobe uma cadeira de um adulto; -Sobe as escadas com ajuda; -Desce sentada ou de gatas para trás; -Arrasta um brinquedo enquanto caminha; -Atira uma bola; -Mantém o equilíbrio em «Pé coxinho» durante uns instantes; -Dá pequenos saltos; -Vai treinando a subida e descida das escadas com diminuição gradual de apoio; -Caminha em diferentes direções; -Com ajuda anda em ponta dos pés.	- Diz que fez chichi depois de o ter feito; - Sono: Faz uma única sesta; - Ordem: Sabe onde estão alguns objetos e a quem pertencem; - Responsabilidade: faz recados em casa mas mais pelo movimento do que pela satisfação social; - Higiene: Começa a adquirir controlo contrário sobe os esfíncteres; di-lo antes de fazer; -Indica necessidade de ir à casa de banho através de gestos ou palavras; - Vestir: Abre e fecha um fecho de correr; -Despe e veste as calças quando estão desabotoadas; - Alimentação: Utiliza o garfo e pede verbalmente a comida e bebida.	-Reage às mudanças de rotina e a qualquer transição brusca; -A sua oposição, mais que agressiva, é auto-conservadora; -Imita o que vê; -Inicia sozinha a sua própria brincadeira; -Leva o adulto até ao objeto que deseja; -Cumprimenta e diz adeus; -Pergunta pelas pessoas ausentes; -Gosta de partilhar os brinquedos com as crianças da sua idade; -Estabelece diálogos com bonecos e animais.
---	--	--	--	---	--

Rev.01, 05/05/2018

A APDAF assume um compromisso de privacidade e segurança das informações pessoais cedidas para efeitos de inscrição nas suas respostas sociais. Os dados recolhidos nesta ficha serão utilizados para os fins acima indicados, podendo ser cedidos, apenas os estritamente necessários, única e exclusivamente a terceiros no âmbito das suas obrigações legais (i.e. Instituto da Segurança Social). Nos termos da Lei, a qualquer momento poderá solicitar o acesso e a alteração dos seus dados, retirar o consentimento prestado nesta ficha ou solicitar a remoção/esquecimento dos mesmos, bastando dirigir-se aos nossos serviços administrativos.

2.2. Caracterização e organização do grupo de crianças

As crianças encontram-se divididas em dois grupos sendo a divisão feita com base nos seguintes critérios: faixa etária e necessidades básicas da criança (sesta da manhã). Sempre que as educadoras o desejarem, poderão juntar os grupos para que haja interação criança – criança e adulto - criança; ou com o intuito de promover a partilha de determinadas atividades. Durante as atividades dirigidas, a gestão do grupo é feita consoante o carácter da atividade, sendo favorável para a criança trabalhar em grande ou pequeno grupo.

O grupo da Educadora Rita Crespo é composto por 11 crianças inicialmente com idades compreendidas entre os 9 e os 12 meses. O grupo da Educadora Ana Filipa é constituído por 10 crianças com idades compreendidas inicialmente entre os 14 e os 20 meses. Na totalidade estes grupos possuem 21 crianças que transitaram do berçário e que frequentam pela primeira vez a nossa creche. Neste sentido todas se encontram num processo de adaptação relativamente à sala, ao grupo de crianças, aos adultos e às rotinas.

No quadro n.º2 e n.º3 apresentamos os grupos de crianças, organizados segundo a sua data de nascimento:

Quadro n.º 2 – Grupo de Crianças da Sala da Educadora Rita Crespo.

N.º	Nome	Data de nascimento

Rev.01, 05/05/2018

A APDAF assume um compromisso de privacidade e segurança das informações pessoais cedidas para efeitos de inscrição nas suas respostas sociais. Os dados recolhidos nesta ficha serão utilizados para os fins acima indicados, podendo ser cedidos, apenas os estritamente necessários, única e exclusivamente a terceiros no âmbito das suas obrigações legais (i.e. Instituto da Segurança Social). Nos termos da Lei, a qualquer momento poderá solicitar o acesso e a alteração dos seus dados, retirar o consentimento prestado nesta ficha ou solicitar a remoção/esquecimento dos mesmos, bastando dirigir-se aos nossos serviços administrativos.

Quadro n.º 3 – Grupo de Crianças da Sala da Educadora Ana Filipa Gonçalves.

N.º	Nome	Data de nascimento

Rev.01, 05/05/2018

A APDAF assume um compromisso de privacidade e segurança das informações pessoais cedidas para efeitos de inscrição nas suas respostas sociais. Os dados recolhidos nesta ficha serão utilizados para os fins acima indicados, podendo ser cedidos, apenas os estritamente necessários, única e exclusivamente a terceiros no âmbito das suas obrigações legais (i.e. Instituto da Segurança Social). Nos termos da Lei, a qualquer momento poderá solicitar o acesso e a alteração dos seus dados, retirar o consentimento prestado nesta ficha ou solicitar a remoção/esquecimento dos mesmos, bastando dirigir-se aos nossos serviços administrativos.

2.3. Caracterização e organização do espaço

Ao organizar o espaço devemos ter em conta as características e necessidades das crianças, bem como o desenvolvimento de todas as suas capacidades. O espaço físico é um conjunto dos recursos educativos que formam o cenário indutor de uma prática educativa.

A organização da sala está em permanente reconstrução, isto é, a sua organização é flexível, mas terá que contemplar alguns referenciais para as crianças, de modo a constituir-se como fator estruturador das experiências de aprendizagem. Apresentamos de seguida uma pequena caracterização das salas.

As salas que acolhem o grupo de crianças são pequenas, com bastante luminosidade devido às diversas janelas que dão acesso para o exterior. O chão é liso, nivelado, não escorregadio, de material impermeável, com boas características de isolamento térmico, que permite uma fácil lavagem. Também dispõe de um ar – condicionado, afixado no teto, tornando o ambiente mais quente e acolhedor no Inverno ou mais fresco no Verão.

As salas possuem uma porta de correr que dá acesso a um pequeno hall de entrada à sala, e à casa de banho. Posteriormente nesse hall existe uma porta de vidro de acesso ao corredor da valência e às restantes salas. As casas de banho são amplas e por sua vez são internas às salas, com dois lavatórios, três sanitas, dois fraldários e um polibã.

O mobiliário das salas está apropriado para a arrumação de materiais de desgaste e brinquedos. Existe também uma mesa redonda com cadeiras adequadas ao tamanho das crianças e um pequeno sofá de esponja.

Nas salas podemos encontrar diferentes espaços, onde se proporcionam vivências diferenciadas e que estimulam o desenvolvimento motor (motricidade fina e grossa), desenvolvimento cognitivo (linguagem oral e escrita, o pensamento lógico-

Rev.01, 05/05/2018

A APDAF assume um compromisso de privacidade e segurança das informações pessoais cedidas para efeitos de inscrição nas suas respostas sociais. Os dados recolhidos nesta ficha serão utilizados para os fins acima indicados, podendo ser cedidos, apenas os estritamente necessários, única e exclusivamente a terceiros no âmbito das suas obrigações legais (i.e. Instituto da Segurança Social). Nos termos da Lei, a qualquer momento poderá solicitar o acesso e a alteração dos seus dados, retirar o consentimento prestado nesta ficha ou solicitar a remoção/esquecimento dos mesmos, bastando dirigir-se aos nossos serviços administrativos.

matemático, científico), o desenvolvimento social e pessoal bem como o pensamento criativo. Essas áreas estão identificadas consoante as funções a que se destinam.

2.4. Caracterização e Organização do Tempo

Todos os momentos de rotina são momentos educativos, desde que o educador tenha intencionalidade educativa, ou seja, tenha a intenção de transmitir algo. Determinadas aprendizagens podem ser adquiridas através das rotinas.

Com crianças pequenas as rotinas exercem um papel importante no seu desenvolvimento, ou seja, confere-lhes segurança, fazendo-as sentir comodamente. Uma vez que sabem fazer essas rotinas diárias sentem-se muito mais donos do seu tempo e mais seguros, pois sabem o que fazer.

A rotina desempenha também um papel facilitador na captação do tempo e dos processos temporais. A criança aprende a existência de fases, do nome dessas fases e o seu encadeamento sequencial. É de referir que a rotina também funciona como um suporte para o educador, pois permite-lhe gerir melhor o seu tempo, contudo, tem de ser flexível na medida em que, com crianças pequenas seria impensável suportar processos rígidos.

Apresentamos de seguida no *Quadro n.º 4* a rotina da sala dos Sorrisos.

Quadro n.º 4 – Rotina diária dos grupos

Horas		
07h30m – 08h30m	Abertura da instituição/Acolhimento - As crianças estão a cargo das auxiliares podendo fazer brincadeiras livres.	Sala de Acolhimento
08h30 - 09h	Reforço do Pequeno-almoço	Sala dos Sorrisos
09h— 09h30m	Higiene / Sesta da manhã (para as crianças que ainda necessitem)	
09h30m – 10h	Acolhimento na sala (Cantar o bom dia)	
	Actividades Lúdico Pedagógicas (em grande ou pequeno	

Rev.01, 05/05/2018

A APDAF assume um compromisso de privacidade e segurança das informações pessoais cedidas para efeitos de inscrição nas suas respostas sociais. Os dados recolhidos nesta ficha serão utilizados para os fins acima indicados, podendo ser cedidos, apenas os estritamente necessários, única e exclusivamente a terceiros no âmbito das suas obrigações legais (i.e. Instituto da Segurança Social). Nos termos da Lei, a qualquer momento poderá solicitar o acesso e a alteração dos seus dados, retirar o consentimento prestado nesta ficha ou solicitar a remoção/esquecimento dos mesmos, bastando dirigir-se aos nossos serviços administrativos.

PROJETO PEDAGÓGICO DE SALA

10h—11h	grupo) Elaboração de actividades plásticas, motoras, musicais, etc. Actividades de Exterior (quando as condições climáticas o permitem)	
11h— 11h30m	Higiene/Preparação para o almoço	
11h30m— 12h15m	Almoço	Refeitório
12h15— 12h30	Higiene	
12h30— 15h00m	Sesta	Sala dos Sorrisos
15h00m— 15h30m	Higiene/Preparação para o lanche	
15h30 – 16h	Lanche	Refeitório
16h— 16h15m	Higiene	
16h15m — 17h	Continuação das Actividades Lúdico Pedagógicas ou Actividades Livres	
17h – 17h30m	Higiene	Sala dos Sorrisos
17h30 — 18h	Reforço do lanche da Tarde	
18h-18h30m	Higiene/Preparação para a saída da sala dos Sorrisos	
18h30-19h15m	Atividades livres	Sala de Acolhimento
Nota: É importante referir que esta rotina é flexível, podendo haver alterações na sequência de alguns momentos.		

Rev.01, 05/05/2018

A APDAF assume um compromisso de privacidade e segurança das informações pessoais cedidas para efeitos de inscrição nas suas respostas sociais. Os dados recolhidos nesta ficha serão utilizados para os fins acima indicados, podendo ser cedidos, apenas os estritamente necessários, única e exclusivamente a terceiros no âmbito das suas obrigações legais (i.e. Instituto da Segurança Social). Nos termos da Lei, a qualquer momento poderá solicitar o acesso e a alteração dos seus dados, retirar o consentimento prestado nesta ficha ou solicitar a remoção/esquecimento dos mesmos, bastando dirigir-se aos nossos serviços administrativos.

3. Implementação do projeto

3.1 Plano de atividades sociopedagógicas

Setembro			
Temáticas a desenvolver	Objetivos específicos	Estratégias/atividades	Avaliação
1 - Adaptação	- Interiorizar as rotinas e o espaço; - Conhecer, confiar e comunicar com os adultos responsáveis criando uma ligação prévia de afeto com os mesmos; - Criar laços de afetividade com as outras crianças; - Fomentar o sentido de pertença a um grupo.	1 - Cantar canções infantis; Contar pequenas histórias; Criar momentos de interação com as crianças e entre crianças; Realizar jogos simples de grupo; Cantar o bom dia e explicar antecipadamente cada momento da rotina; Elaboração do mapa dos aniversários e de decoração para a sala.	▪ Observação direta (diálogos, participação, interesse e motivação da criança); ▪ Registos escritos (efetuados pelo Educador); ▪ Registos gráficos (desenhos, pinturas...efetuados pela criança); ▪ Registos fotográficos; ▪ Grelhas de observação/Avaliação; ▪ Informação diária aos Pais; ▪ Avaliação escrita mensal; ▪ Conversas informais com a equipa técnica (auxiliares de ação educativa)

Outubro			
Temáticas a desenvolver	Objetivos específicos	Estratégias/atividades	Avaliação
1 - Nós e o Outono 2 - Dia da Música 3 - Dia do Animal 4 - Dia da Alimentação 5 - Dia do Bolinho	- Reconhecer elementos da estação do ano (tempo que faz, folhas secas das árvores); - Fomentar a curiosidade em explorar o que o mundo que o rodeia;	1 - <i>Vamos sentir o Outono</i> – apanhar e/ou explorar as folhas secas; as cores do Outono; 2 – Realização de um instrumento musical com as folhas; 3 – Histórias e canções sobre os animais;	▪ Observação direta (diálogos, participação, interesse e motivação da criança); ▪ Registos escritos (efetuados pelo Educador); ▪ Registos gráficos (desenhos, pinturas...efetuados pela criança); ▪ Registos fotográficos; ▪ Grelhas de observação/Avaliação;

Rev.01, 05/05/2018

A APDAF assume um compromisso de privacidade e segurança das informações pessoais cedidas para efeitos de inscrição nas suas respostas sociais. Os dados recolhidos nesta ficha serão utilizados para os fins acima indicados, podendo ser cedidos, apenas os estritamente necessários, única e exclusivamente a terceiros no âmbito das suas obrigações legais (i.e. Instituto da Segurança Social). Nos termos da Lei, a qualquer momento poderá solicitar o acesso e a alteração dos seus dados, retirar o consentimento prestado nesta ficha ou solicitar a remoção/ esquecimento dos mesmos, bastando dirigir-se aos nossos serviços administrativos.

- Conhecer e identificar alguns animais; - Explorar as características de alguns frutos da época; - Explorar os sentidos;	4 – Confeção de uma sopa; 5 - Confeção de bolinhos e elaboração de sacas para os mesmos...	▪ Informação diária aos Pais; ▪ Avaliação escrita mensal; Conversas informais com a equipa técnica (auxiliares de ação educativa)
---	---	---

Novembro			
Temáticas a desenvolver	Objetivos específicos	Estratégias/atividades	Avaliação
1 - Dia de São Martinho	- Fomentar a curiosidade em explorar o mundo que a rodeia;	1 - Contar a Lenda de São Martinho e a da Maria Castanha; Elaboração de cartuxos para levarem as castanhas; celebração do Dia de São Martinho; canções sobre o tema;	▪ Observação direta (diálogos, participação, interesse e motivação da criança);
2 - Dia do Pijama	- Convívio entre pais, crianças e pessoal docente;	2 - Celebração do Dia do Pijama e história e atividades plásticas sobre a temática; Elaboração de um painel sobre os direitos das crianças.	▪ Registos escritos (efetuados pelo Educador);
	- Conhecer as tradições e os costumes da nossa sociedade;		▪ Registos gráficos (desenhos, pinturas...efetuados pela criança);
	- Fomentar o sentimento de união e de partilha.		▪ Registos fotográficos;
			▪ Grelhas de observação/Avaliação;
			▪ Informação diária aos Pais;
			▪ Avaliação escrita mensal;
			Conversas informais com a equipa técnica (auxiliares de ação educativa)

Dezembro			
Temáticas a desenvolver	Objetivos específicos	Estratégias/atividades	Avaliação
1 - <i>Sentir o Natal</i>	- Fomentar a curiosidade em explorar o mundo que a rodeia;	1 - Elaborar decoração para a sala e para a creche; <i>Os sons do natal</i> ; Elaboração de uma	▪ Observação direta (diálogos, participação, interesse e motivação da criança);

2 - <i>Dia de Reis</i>	- Convívio entre pais, crianças e pessoal docente; - Conhecer as tradições e os costumes da nossa sociedade; - Fomentar o sentimento de união e de partilha; - Reconhecer elementos da estação do ano (tempo que faz, a roupa que usamos);	prenda para levar para casa; Celebração do Lanche de Natal; Músicas e histórias sobre a temática; 2 - Ensaios para a Festa de Reis	▪ Registos escritos (efetuados pelo Educador); ▪ Registos gráficos (desenhos, pinturas...efetuados pela criança); ▪ Registos fotográficos; ▪ Grelhas de observação/Avaliação; ▪ Informação diária aos Pais; ▪ Avaliação escrita mensal; Conversas informais com a equipa técnica (auxiliares de ação educativa)
------------------------	---	---	--

Janeiro			
Temáticas a desenvolver	Objetivos específicos	Estratégias/atividades	Avaliação
1 - <i>Dia de Reis</i> 2 - <i>Chegou o Inverno</i> 3 - <i>O Nosso Corpo</i>	- Fomentar a curiosidade em explorar o mundo que a rodeia; - Convívio entre pais, crianças e pessoal docente; -Convívio entre comunidade e a creche -Reconhecer elementos da estação do ano (tempo que faz, a roupa que usamos); -conhecer alguns animais que vivem em climas frios; -identificar as várias partes do corpo;	1 - Ensaios para a Festa de Reis e Festa de Reis; Músicas e canções sobre a temática; elaboração de coroas de reis; 2 - Os animais que vivem no frio; músicas e canções sobre a temática; Vamos aquecer no inverno (colagem de roupa num boneco); as cores do Inverno; 3 - Todos somos diferentes (registo de grupo sobre as partes do nosso corpo); música e histórias sobre a temática;	▪ Observação direta (diálogos, participação, interesse e motivação da criança); ▪ Registos escritos (efetuados pelo Educador); ▪ Registos gráficos (desenhos, pinturas...efetuados pela criança); ▪ Registos fotográficos; ▪ Grelhas de observação/Avaliação; ▪ Informação diária aos Pais; ▪ Avaliação escrita mensal; Conversas informais com a equipa técnica (auxiliares de ação educativa)

Rev.01, 05/05/2018

A APDAF assume um compromisso de privacidade e segurança das informações pessoais cedidas para efeitos de inscrição nas suas respostas sociais. Os dados recolhidos nesta ficha serão utilizados para os fins acima indicados, podendo ser cedidos, apenas os estritamente necessários, única e exclusivamente a terceiros no âmbito das suas obrigações legais (i.e. Instituto da Segurança Social). Nos termos da Lei, a qualquer momento poderá solicitar o acesso e a alteração dos seus dados, retirar o consentimento prestado nesta ficha ou solicitar a remoção/ esquecimento dos mesmos, bastando dirigir-se aos nossos serviços administrativos.

Fevereiro			
Temáticas a desenvolver	Objetivos específicos	Estratégias/atividades	Avaliação
1 – <i>Viva o Carnaval</i> 2 - <i>O valor da amizade</i> 3 – <i>Nós e os sentimentos</i>	- Reforçar as relações de amizade e afeto; - Fortalecer o sentimento de partilha; - Vivenciar a época festiva na Comunidade. - Partilhar sentimentos de alegria e diversão através de situações lúdicas; - Identificar/conhecer diferentes sentimentos e emoções;	1 - Histórias e canções sobre a temática; confeção de um bolo para partilhar com os amigos; celebração do Dia dos Amigos; 2 – Ver o desfile no exterior; Festinha de carnaval; 3 – Histórias e canções sobre a temática; <i>Que cara tens tu?</i> (identificar diferentes expressões); o jogo das expressões.	▪ Observação direta (diálogos, participação, interesse e motivação da criança); ▪ Registos escritos (efetuados pelo Educador); ▪ Registos gráficos (desenhos, pinturas...efetuados pela criança); ▪ Registos fotográficos; ▪ Grelhas de observação/Avaliação; ▪ Informação diária aos Pais; ▪ Avaliação escrita mensal; ▪ Conversas informais com a equipa técnica (auxiliares de ação educativa)

Março			
Temáticas a desenvolver	Objetivos específicos	Estratégias/atividades	Avaliação
1 – Dia do Pai 2- <i>Nós e a Páscoa</i>	- Valorizar a importância da figura paternal; - Enunciar e identificar pessoas do seu quotidiano; - Contribuir para o desenvolvimento de laços afetivos;	1 - Histórias e canções sobre a temática; Conversa em grupo sobre a importância do Pai para a criança; Realização da prenda e postal para o pai; Convívio com o Pai.	▪ Observação direta (diálogos, participação, interesse e motivação da criança); ▪ Registos escritos (efetuados pelo Educador); ▪ Registos gráficos (desenhos, pinturas...efetuados pela criança);

Rev.01, 05/05/2018

A APDAF assume um compromisso de privacidade e segurança das informações pessoais cedidas para efeitos de inscrição nas suas respostas sociais. Os dados recolhidos nesta ficha serão utilizados para os fins acima indicados, podendo ser cedidos, apenas os estritamente necessários, única e exclusivamente a terceiros no âmbito das suas obrigações legais (i.e. Instituto da Segurança Social). Nos termos da Lei, a qualquer momento poderá solicitar o acesso e a alteração dos seus dados, retirar o consentimento prestado nesta ficha ou solicitar a remoção/ esquecimento dos mesmos, bastando dirigir-se aos nossos serviços administrativos.

PROJETO PEDAGÓGICO DE SALA

	- Conhecer as tradições e os costumes da nossa sociedade - Fomentar o sentimento de união e de partilha; - Cantar e mimar músicas de alusivas aos temas;	2 – Histórias e canções sobre a temática; elaboração de uma prendinha doce para levar para casa; ovinhos coloridos; Histórias e canções sobre a temática; jogo- caça ao ovo; ovinhos coloridos.	▪ Registos fotográficos; ▪ Grelhas de observação/Avaliação; ▪ Informação diária aos Pais; ▪ Avaliação escrita mensal; Conversas informais com a equipa técnica (auxiliares de ação educativa)
--	--	---	--

Abril			
Temáticas a desenvolver	Objetivos específicos	Estratégias/atividades	Avaliação
1- Nó e os livros 2 - O Florescer da Primavera 3 – Dia da Mãe	- Estimular o contacto com os livros; fortalecer os laços família creche. -Conhecer alguns fenómenos físicos que acontecem na Primavera; -Conhecer/identificar alguns animais que regressam na Primavera. - Identificar personagens de uma história; - Valorizar a importância da figura maternal; - Enunciar e identificar pessoas do seu quotidiano; -Contribuir para o desenvolvimento de laços afetivos;	1 – Vinda à creche de uma contadora de histórias; vinda à creche dos pais contar uma história. 2 - Histórias e canções sobre a temática; Conversa em grupo sobre a estação do ano; Exploração de elementos característicos desta estação; elaboração de um painel da primavera; as cores da primavera. 3 - Histórias e canções sobre a temática; Conversa em grupo sobre a importância da Mãe para a criança; Realização da prenda e postal para a mãe; Convívio com a Mãe.	▪ Observação direta (diálogos, participação, interesse e motivação da criança); ▪ Registos escritos (efetuados pelo Educador); ▪ Registos gráficos (desenhos, pinturas...efetuados pela criança); ▪ Registos fotográficos; ▪ Grelhas de observação/Avaliação; ▪ Informação diária aos Pais; ▪ Avaliação escrita mensal; Conversas informais com a equipa técnica (auxiliares de ação educativa).

Maio			
Temáticas a desenvolver	Objetivos específicos	Estratégias/atividades	Avaliação

Rev.01, 05/05/2018

A APDAF assume um compromisso de privacidade e segurança das informações pessoais cedidas para efeitos de inscrição nas suas respostas sociais. Os dados recolhidos nesta ficha serão utilizados para os fins acima indicados, podendo ser cedidos, apenas os estritamente necessários, única e exclusivamente a terceiros no âmbito das suas obrigações legais (i.e. Instituto da Segurança Social). Nos termos da Lei, a qualquer momento poderá solicitar o acesso e a alteração dos seus dados, retirar o consentimento prestado nesta ficha ou solicitar a remoção/ esquecimento dos mesmos, bastando dirigir-se aos nossos serviços administrativos.

1 – Nós e a dança	- Estabelecer a relação entre a comunidade e a dança;	1 – Atividade dinamizada com um grupo de dança: p.e. Arabesque	▪ Observação direta (diálogos, participação, interesse e motivação da criança);
2-Dia Mundial da Família	- Desenvolver o sentimento de partilha, união e cooperação entre a família e amigos;	2– Histórias alusivas ao tema; elaboração de uma árvore da família;	▪ Registos escritos (efetuados pelo Educador);
2 - Dia da Criança	- Demonstrar afetos perante os outros;	2 – Elaboração de um Painel sobre os direitos das crianças; desenho livre (Ser criança); histórias sobre a temática; festa do dia da criança.	▪ Registos gráficos (desenhos, pinturas...efetuados pela criança);
	- Enunciar e identificar pessoas do seu quotidiano;		▪ Registos fotográficos;
	- Valorizar a criança como ser único e especial;		▪ Grelhas de observação/Avaliação;
			▪ Informação diária aos Pais;
			▪ Avaliação escrita mensal;
			Conversas informais com a equipa técnica (auxiliares de ação educativa).

Junho			
Temáticas a desenvolver	Objetivos específicos	Estratégias/atividades	Avaliação
1 – O Verão está a chegar	-Conhecer alguns fenómenos físicos que acontecem no Verão;	1 - Histórias e canções sobre a temática; Conversa em grupo sobre a estação do ano; Exploração de elementos característicos desta estação; elaboração de um painel da primavera; as cores do verão.	▪ Observação direta (diálogos, participação, interesse e motivação da criança);
2 – Os santos populares	-Conhecer/identificar alguns animais que vivem no mar;	2 – Assistir aos ensaios para as marchas, dos colegas da sala dos abraços; elaboração de um manjerico; histórias e canções sobre a temática.	▪ Registos escritos (efetuados pelo Educador);
	- Conhecer as tradições e os costumes da nossa sociedade;		▪ Registos gráficos (desenhos, pinturas...efetuados pela criança);
	- Fomentar o sentimento de união e de partilha;		▪ Registos fotográficos;
			▪ Grelhas de observação/Avaliação;
			▪ Informação diária aos Pais;
			▪ Avaliação escrita mensal;
			Conversas informais com a equipa técnica (auxiliares de ação educativa).

Rev.01, 05/05/2018

A APDAF assume um compromisso de privacidade e segurança das informações pessoais cedidas para efeitos de inscrição nas suas respostas sociais. Os dados recolhidos nesta ficha serão utilizados para os fins acima indicados, podendo ser cedidos, apenas os estritamente necessários, única e exclusivamente a terceiros no âmbito das suas obrigações legais (i.e. Instituto da Segurança Social). Nos termos da Lei, a qualquer momento poderá solicitar o acesso e a alteração dos seus dados, retirar o consentimento prestado nesta ficha ou solicitar a remoção/ esquecimento dos mesmos, bastando dirigir-se aos nossos serviços administrativos.

3.2. Conjuntos de estratégias e métodos

As estratégias/atividades são um ponto muito importante para o desenrolar do projeto, iremos criar as melhores situações de aprendizagem, que motivem a criança para uma atitude crítica, de questionamento e a encaminhem para a descoberta e exploração do meio que a rodeia.

Para alcançar os objetivos gerais anteriormente definidos, utilizaremos as seguintes estratégias/atividades:

- Brincadeiras livres ou orientadas;
- Imagens ilustrativas;
- Histórias;
- Conversas espontâneas;
- Conversas temáticas;
- Canções;
- Poemas;
- Lengalengas;
- Jogo simbólico;
- Dramatizações;
- Movimentos corporais;
- Jogos de encaixe/Puzzles;
- Modelagem;
- .
- Rasgarem;
- Colagem;
- Desenho/pintura;
- Registos fotográficos e escritos;

Rev.01, 05/05/2018

A APDAF assume um compromisso de privacidade e segurança das informações pessoais cedidas para efeitos de inscrição nas suas respostas sociais. Os dados recolhidos nesta ficha serão utilizados para os fins acima indicados, podendo ser cedidos, apenas os estritamente necessários, única e exclusivamente a terceiros no âmbito das suas obrigações legais (i.e. Instituto da Segurança Social). Nos termos da Lei, a qualquer momento poderá solicitar o acesso e a alteração dos seus dados, retirar o consentimento prestado nesta ficha ou solicitar a remoção/esquecimento dos mesmos, bastando dirigir-se aos nossos serviços administrativos.

3.3 Recursos existentes

Recursos humanos

Função	Sala 01	Sala 2
Auxiliares	Célia Dias Sónia Antunes	Deolinda Peres Vanessa Vital
Educadoras	Rita Crespo	Ana Filipa Gonçalves

É importante referir que as auxiliares não estão fixas nas salas indicadas, sempre que for necessário, de forma a estabelecer o contacto com todas as crianças, são efectuadas transições espontâneas das mesmas.

Recursos materiais

- Brinquedos;
- Livros;
- Cd's e Dvd's;
- Computador;
- Rádio/Leitor Cd's;
- Máquina fotográfica;
- Materiais e desgaste;
- Materiais de desperdício

Recursos físicos

- Salas de atividades;
- Casas de banho;
- Sala de acolhimento;
- Refeitório;
- Pavilhão;
- Parque infantil (exterior).

Rev.01, 05/05/2018

A APDAF assume um compromisso de privacidade e segurança das informações pessoais cedidas para efeitos de inscrição nas suas respostas sociais. Os dados recolhidos nesta ficha serão utilizados para os fins acima indicados, podendo ser cedidos, apenas os estritamente necessários, única e exclusivamente a terceiros no âmbito das suas obrigações legais (i.e. Instituto da Segurança Social). Nos termos da Lei, a qualquer momento poderá solicitar o acesso e a alteração dos seus dados, retirar o consentimento prestado nesta ficha ou solicitar a remoção/esquecimento dos mesmos, bastando dirigir-se aos nossos serviços administrativos.

3.4. Formas de avaliação previstas

Avaliar consiste em recolher, ao longo do processo de aprendizagem, dados que permitam obter informação acerca da forma como se está a desenvolver o projeto, de modo a poder ajustar a intervenção educativa.

É necessário avaliar para conhecer, corrigir e projetar. A avaliação é um instrumento necessário e primordial para o sucesso do projeto pedagógico de sala, que vai de encontro ao desenvolvimento global e harmonioso da criança.

Os educadores devem avaliar a qualidade da aprendizagem tanto durante como depois de uma atividade ou experiência. Durante a atividade, os educadores podem recolher em primeira mão a evidência daquilo que as crianças dizem e fazem, o que revelará aquilo que elas já sabem e o que estão a aprender (Manual de Desenvolvimento para a Educação de Infância, 2004: 36). Deste modo, a avaliação com as crianças, deverá constituir uma base de avaliação para o educador, para que a partir desta reflexão possa planear.

Para avaliarmos as aprendizagens das crianças, o seu envolvimento e atitude perante as atividades realizadas utilizaremos as seguintes formas:

- Observação direta (diálogos, participação, interesse e motivação da criança);
- Registos escritos (efetuados pelo Educador);
- Registos gráficos (desenhos, pinturas...efetuados pela criança);
- Registos fotográficos;
- Grelhas de observação/Avaliação;
- Informação diária aos Pais;
- Avaliação escrita mensal;
- Conversas informais com a equipa técnica (auxiliares de ação educativa);

Rev.01, 05/05/2018

A APDAF assume um compromisso de privacidade e segurança das informações pessoais cedidas para efeitos de inscrição nas suas respostas sociais. Os dados recolhidos nesta ficha serão utilizados para os fins acima indicados, podendo ser cedidos, apenas os estritamente necessários, única e exclusivamente a terceiros no âmbito das suas obrigações legais (i.e. Instituto da Segurança Social). Nos termos da Lei, a qualquer momento poderá solicitar o acesso e a alteração dos seus dados, retirar o consentimento prestado nesta ficha ou solicitar a remoção/esquecimento dos mesmos, bastando dirigir-se aos nossos serviços administrativos.

Com a recolha de registos fotográficos e registos gráficos elaborados pelas crianças, iremos organizar ao longo do ano letivo um portefólio individual, onde poderemos ter em conta os diferentes aspetos do seu crescimento e desenvolvimento.

Rev.01, 05/05/2018

A APDAF assume um compromisso de privacidade e segurança das informações pessoais cedidas para efeitos de inscrição nas suas respostas sociais. Os dados recolhidos nesta ficha serão utilizados para os fins acima indicados, podendo ser cedidos, apenas os estritamente necessários, única e exclusivamente a terceiros no âmbito das suas obrigações legais (i.e. Instituto da Segurança Social). Nos termos da Lei, a qualquer momento poderá solicitar o acesso e a alteração dos seus dados, retirar o consentimento prestado nesta ficha ou solicitar a remoção/esquecimento dos mesmos, bastando dirigir-se aos nossos serviços administrativos.

Bibliografia

Bibliografia/webgrafia

- BLATCHFORD, I.S. (2004). *Manual de Desenvolvimento Curricular para Educação Pré-Escolar*, Porto: Porto Editora;
- CARDOSO, G.B. (2010). *Pedagogias Participativas em Creche, Cadernos de Educação de Infância, nº 91, pp.5-7*; Lisboa: APEI;
- FIGUEIREDO, M.A.R. (2004). *Uma Proposta de Currículo para os 2-3 anos, Coleção Mais, nº5*; LISBOA: BOLA DE NEVE;
- PORTUGAL, G. (1998). *Crianças, famílias e creches, uma abordagem ecológica, Coleção CIDInE*, Porto: Porto Editora.
- PORTUGAL, G. (2000). *Educação de Bebés em Creche - Perspectivas de Formação Teóricas e Práticas*. Infância e Educação. Investigação e Práticas, *Revista do GEDEI*, nº1, pp.85-106. Porto: Porto Editora;
- POST, J. HOHMAN, M. (2004). *Educação de Bebés em Infantários – Cuidados e Primeiras Aprendizagens*; Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian;
- ROJO, C. TÓRIO, A. ESTÉBANEZ, A. (2006). *Material de Apoio Didático 1-2 anos; Coleção Lua Cheia*; Rio de Mouro: Everest Editora;
- SOBRINO, JAVIER GARCIA (2000). *A Criança e o Livro – A aventura de ler; Coleção Educação*; Porto: Porto Editora;
- TRAÇA, MARIA EMILIA (1998). *O fio da memória – do conto popular ao conto para crianças; Coleção O mundo dos saberes*; Porto: Porto editora;
- *Enciclopédia de educação infantil. Volume II, o meio físico: unidade 1 os animais.*

Webgrafia

- <https://docs.google.com/document/d/1lGsEjy09lpNPn9Cca6iZW9kIOMxA4r8yHHiZ5vBLc/edit?pli=1>;
- <http://comum.rcaap.pt/bitstream/123456789/2287/1/VeraJorge.pdf>.
- <http://oficinadepsicologia.com/os-efeitos-dos-animais-nas-criancas>

Outro documento de apoio

- Manual de Gestão da Qualidade das Respostas Sociais, *Manual Processos-chave – Crech*

Rev.01, 05/05/2018

A APDAF assume um compromisso de privacidade e segurança das informações pessoais cedidas para efeitos de inscrição nas suas respostas sociais. Os dados recolhidos nesta ficha serão utilizados para os fins acima indicados, podendo ser cedidos, apenas os estritamente necessários, única e exclusivamente a terceiros no âmbito das suas obrigações legais (i.e. Instituto da Segurança Social). Nos termos da Lei, a qualquer momento poderá solicitar o acesso e a alteração dos seus dados, retirar o consentimento prestado nesta ficha ou solicitar a remoção/esquecimento dos mesmos, bastando dirigir-se aos nossos serviços administrativos.

- Elaborado por: _____

- Verificado por: _____ Data: ____/____/____
(Dr^a Rita Rebelo)

Aprovado por: _____ Data: ____/____/____
(Bruno Pereira)

Rev.01, 05/05/2018

A APDAF assume um compromisso de privacidade e segurança das informações pessoais cedidas para efeitos de inscrição nas suas respostas sociais. Os dados recolhidos nesta ficha serão utilizados para os fins acima indicados, podendo ser cedidos, apenas os estritamente necessários, única e exclusivamente a terceiros no âmbito das suas obrigações legais (i.e. Instituto da Segurança Social). Nos termos da Lei, a qualquer momento poderá solicitar o acesso e a alteração dos seus dados, retirar o consentimento prestado nesta ficha ou solicitar a remoção/esquecimento dos mesmos, bastando dirigir-se aos nossos serviços administrativos.